Um breve Histórico

Os primeiros colonizadores de Itapema foram açorianos. O primeiro nome dado foi Tapera, devido ao tipo das casas construídas. Em 1850 a pequena Tapera foi reconhecida como uma vila do município de Porto Belo. Naquela época era apenas mais uma vila no cenário catarinense, povoada pelos açorianos que chegaram na baía de Pôrto Belo na metade do século XVIII. A comunidade resumia-se a um pequeno reduto dos pescadores que, em sua maior parte, concentrava-se no Canto da Praia, ao norte da enseada. A agricultura de subsistência ocupava o interior da vila, tanto no Sertão do Trombudo como no Tabuleiro das Oliveiras.
A comunidade de Tapera, em 1912, através da decisão da Câmara de Vereadores de Porto Belo, substitui o nome por Itapema, nome alusivo ao gavião-tesoura que, na época, era abundante na região sul-brasileira. Em 1914 criou-se o Distrito Policial de Itapema e em 1915 a Câmara de Vereadores de Porto Belo transformou Itapema em distrito.
Com o passar dos anos, e o advento da modernidade e da exploração do turismo, Itapema vai atraindo imigrantes de todos os Estados brasileiros e, também, de países vizinhos. Aos poucos Itapema vai despertando a sua potencialidade turística incentivada pela abertura e inauguração da BR-101, antiga BR-59 que, na descida do Morro do Boi, demonstrava as belezas naturais do balneário.
O processo de verticalização ocorreu, fundamentalmente, a partir da década de 80. Neste período, a cidade teve um "*boom*" de crescimento no que diz respeito à construção civil. Em pouco tempo Itapema sofreu uma grande transformação. A cidade mantém uma considerável infraestrutura de bares e restaurantes durante todo o ano, porém, no verão, o comércio é ampliado para reforçar o atendimento em função do grande fluxo de turistas.
Esse crescimento aconteceu sem obedecer a um plano diretor urbano de ocupação. As ruas e os bairros, frutos de loteamentos promovidos para atender a demanda do aumento populacional e, principalmente, de segunda residência, dirigiram e direcionaram o crescimento urbano de Itapema, com carência em infraestrutura de saneamento básico e abastecimento de água. Dezenas de novas construções estão surgindo a cada ano, criando uma barreira de concreto junto ao mar. Hoje paga-se um preço extremamente alto em investimentos de infraestrutura, controle de bens construídos e disciplina no uso do solo urbano. (FARIAS,1999)

Dados turísticos

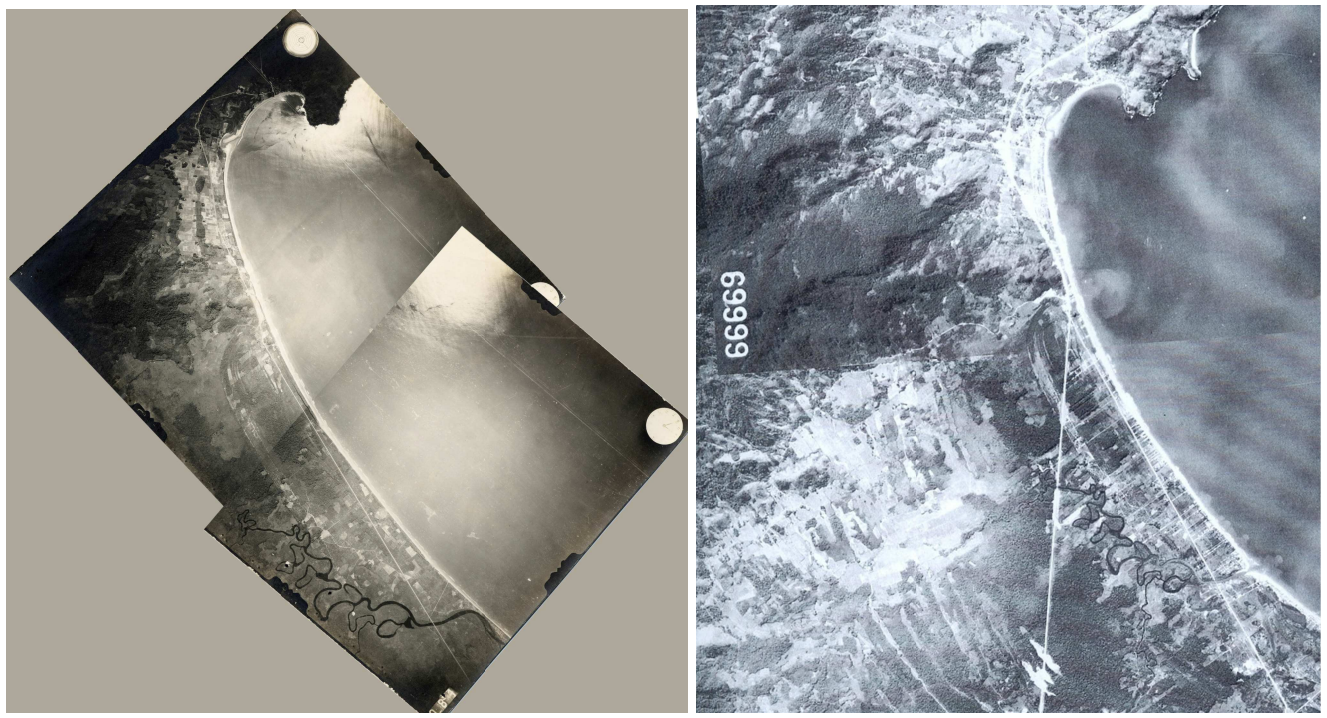
O município de Itapema recebe, a cada verão, uma média de 140 mil turistas por ano. A população residente está em aproximadamente 37 mil habitantes. Segundo dados da SANTUR, o aluguel de casas e apartamentos tem se constituído no principal meio de acomodação de turistas. Pode-se observar também um crescimento na utilização de hotéis e pousadas.
Esses turistas procuram, principalmente, os atrativos naturais da região, com destaque para as praias. A maior praia da cidade de Itapema é a Meia Praia, que é também a mais procurada, com 4,5 km de orla, contando com um comércio diversificado e uma grande rede imobiliária. Os bares, shoppings, lojas e restaurantes proporcionam também aos turistas atrativos no período noturno.
O município recebe, cada vez mais, o impacto sazonal das atividades turísticas, havendo sobrecarga na infraestrutura do município no verão. Os maiores problemas estão no abastecimento de água, na demanda de energia elétrica e nos congestionamentos no trânsito. O meio de transporte mais utilizado para o deslocamento para Itapema, segundo a SANTUR, é o automóvel.



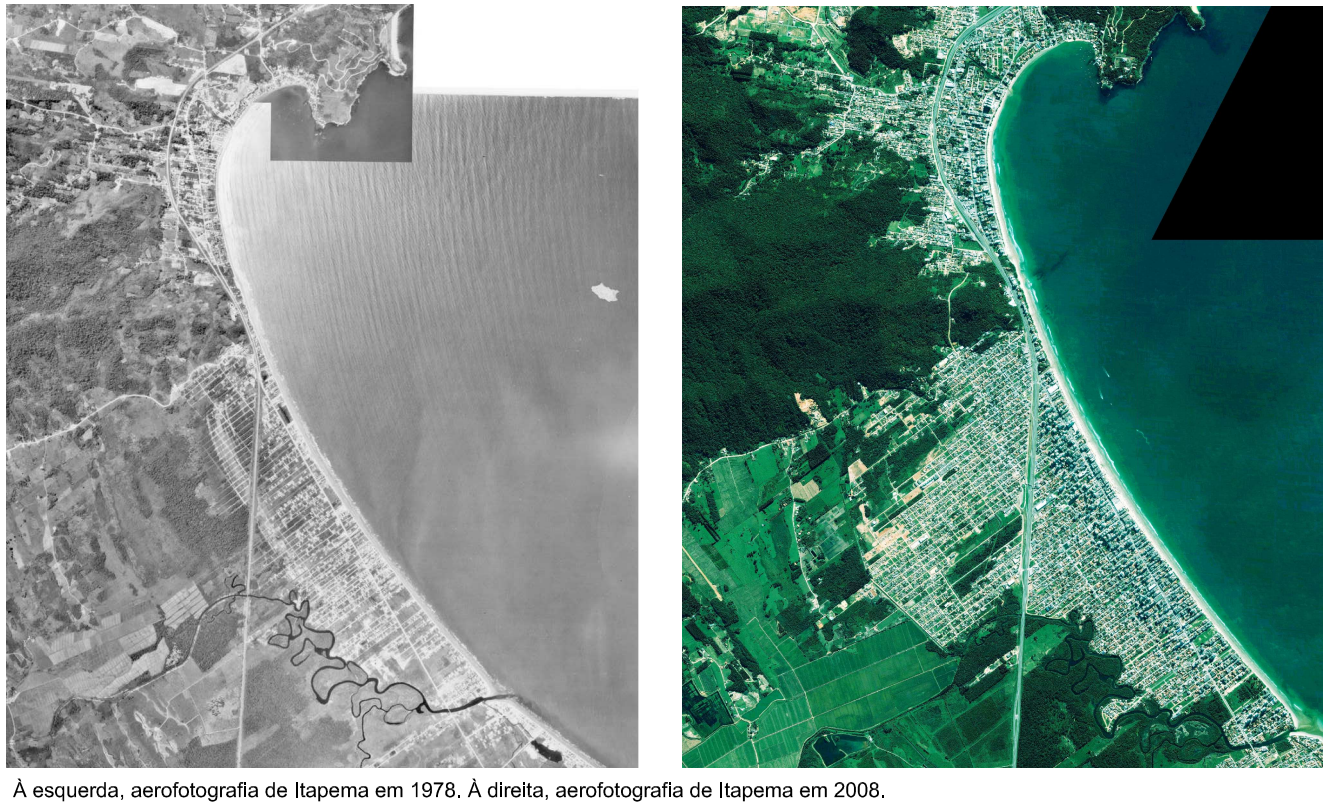
À esquerda mostra Meia Praia no Inverno. À direita mostra Itapema no verão.
Fonte: acervo da autora. Fotografias tiradas em 2009 e 2010, respectivamente.

Processo de crescimento urbano-turístico

Itapema possui estrutura territorial que remete ao modelo de colonização açoriana, estabelecido no litoral catarinense a partir do séc. XVIII. A partir desse século, as terras do litoral catarinense foram parceladas em propriedades agrícolas, formando faixas perpendiculares ao mar, em direção ao morro, cortando a planície. Em Itapema, notamos que foi a partir desta estrutura agrícola que ocorreu o parcelamento da terra (lotes) destinados à ocupação urbana, seguida de investimentos em infraestrutura e construção de edificações. Essa estrutura de parcelamento pode ser percebida até os dias atuais.



À esquerda, aerofotografia do Balneáreo de Meia Praia, Itapema, em 1938. À direita, aerofotografia em 1966.
Fonte: Secretaria de Planejamento do Estado de Santa Catarina e DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, respectivamente.



À esquerda, aerofotografia de Itapema em 1978. À direita, aerofotografia de Itapema em 2008.
Fonte: Secretaria de Planejamento do Estado de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de Itapema, respectivamente.